

Fonte Diário de Natal (R.N.) Class.: 349

Data 26 de abril de 1981 Pg.: _____

CENA URBANA

Estou lendo aqui no Jornal do Brasil, mais precisamente na coluna de Zózimo Barroso do Amaral, que a Receita Federal vem estudando, junto aos Homens da Funai, uma solução para cobrar imposto dos índios. Principalmente dos índios tutelados e, entre eles, o famosíssimo Cacique Juruna.

Acho que Zózimo tem razão quando adverte os técnicos da Receita Federal para o perigo que correm já que adotaram o leão como símbolo da entidade. Os técnicos, na visão de Zózimo, podem transformar o imposto de renda dos índios numa fábula, com título muito parecido com as fábulas de Esopo: O Leão e o Índio.

Na minha opinião, a coisa é mais grave ainda. Imagino — e imaginar não ofende — como seria a relação de bens de um índio. As terras não podem ser arroladas, pois as reservas não contam com escritura e a julgar pela posse e o domínio, ela pertence a todos os índios do grupo ou, no mínimo, da tribo.

Na cédula de bens imóveis, portanto, não vai ser fácil. Depois, as despesas com médicos e hospitais também são impossíveis de registro em favor dos índios, pois eles usam ervas e plantas, lambedor e chá, produtos que não são comprados com nota fiscal e, pior do que isso, não são receitados por médico, com CGC e CRM. E como vão avaliar outros bens?

Já pensaram uma relação de bens com tacapes, bordunas, flechas, arcos, penas de papagaio, panelas de barro e canoas feitas de tronco de árvore? Imagino uma declaração de índio, com uma receita atestada por uma entidade qualquer, desconto na fonte, contribuições para a previdência e outras coisas mais. E o gravador de Juruna, entra?

Qual seria — a pergunta não poderia ser outra — a escolha certa para um índio: o formulário verde ou o azul? Os índios são isentos ou as terras serão avaliadas e sobre elas cobrado o imposto devido à Receita Federal? E se cobrarem imposto, vão mesmo entregar as terras, indenizar as estradas construídas, as fazendas e projetos em terras indígenas?

Coisa complicada essa idéia da Receita Federal. Por mais problema que Juruna tenha causado ao país, participando do Tribunal Bertrand Russel, ainda assim acho que não vale a pena. Queria participar de uma reunião com os técnicos da Receita Federal, ouvir os seus argumentos e entender as justificativas.

Caso aprovelem mesmo o plano, quero ver os índios declarando imposto, na fila dos bancos e aplicando o excedente no Fundo 157. Quero estar vivo para saber como vai ser isso. Afinal, num país de muitos caciques, índio tem que ser gente, pessoa civil, cidadão de crédito. Com os índios pagando imposto a inflação vai cair. Ai vai.

Vicente Serejo